

Serviços de entrega de produtos por pessoas comuns devem experimentar forte avanço puxados pelo comércio eletrônico

O mercado de seguros deve ficar atento a novas oportunidades e riscos puxados pelo avanço do comércio eletrônico, sobretudo na área de distribuição de produtos. Isso porque a exigência de entregas no mesmo dia assegura a consolidação do crowdshipping, mudando a natureza dos riscos da carteira de transporte.

O crowdshipping utiliza pessoas comuns – a pé, de bicicleta ou no meio de transporte que tiverem – para fazer entregas, unindo-as a empreendedores e consumidores por meio de um simples aplicativo. Este sistema complementa as entregas por caminhão ou veículos mais leves, ainda mais com leis que restringem a circulação dos automotivos. “Da mesma forma como estimulamos projetos que permitam maior uso de transporte público e não motorizado, precisamos que os produtos cheguem às cidades. Portanto, a logística urbana é uma parte vital das cidades sustentáveis”, explica a especialista em Transportes Bianca Alves, do Banco Mundial, ao dar seu aval ao crowdshipping.

Os serviços de crowdshipping seguem o rastro do varejo online, que deve movimentar US\$ 4 trilhões em 2020, segundo a empresa de pesquisa e Marketer.

Outro atrativo do crowdshipping é a economia de escala, porque não precisam montar uma estrutura de transportadora – além de gerar nova fonte de renda para várias pessoas. Uma regulamentação azeitada ainda é exigida para o bom funcionamento dessa nova solução logística para as cidades do futuro.

Fonte: [CNseg](#), em 11.09.2017.